

ERGUE-SE A CONVENÇÃO DA CISCAI CONTRA QUALQUER RESTRIÇÃO AO DIREITO DE GREVE

Grande Ato Público, Hoje, Contra o Acordo Militar

FALARÃO O GENERAL EDGARD BUXTBAUM, O CORONEL SALVADOR CORRÉA DE SÁ E BENEVIDES, O DEPUTADO EUSÉBIO ROCHA E OUTROS ORADORES — DEVERÁ SER INTENSIFICADA A LUTA CONTRA O INFAME PACTO DE GUERRA E DE TRAIÇÃO



Gal. Buxbaum

Dante do prazo de cinco dias dado à Comissão de Economia, conforme noticiamos ontem, para apresentar parecer sobre o Acordo Militar, foi frustrado o golpe do Catete e da embaixada americana, através do sr. Gustavo Capanema, para fazer aprovar o infame instrumento de guerra em sessão secreta, segunda-feira última. Assim, resta à opinião pública, a todos os patriotas brasileiros, mais estes dias para intensificarem a luta contra o Acordo Militar, que significaria a remessa de tropas brasileiras para a Coréia, o saque de nosso país pelos tristes de Wall

Street e a completa alienação da soberania nacional.

ATO PÚBLICO HOJE

Revete-se, por isso, da máxima importância o grande ato público que se realiza hoje, às 20 horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocínio da Comissão Nacional contra o Acordo Militar. O ponto alto dessa reunião será uma conferência do general Edgard Buxbaum, presidente da referida Comissão. Falarão também contra o Acordo de guerra e traição nacional, o coronel Salvador

Corrêa de Sá e Benevides, o deputado Eusébio Rocha e outros oradores.

A presença de numeroso público a esse ato patriótico será uma demonstração decisiva de repúdio do povo carioca aos designios daqueles que desejam vender o sangue da juventude brasileira aos provocadores de uma nova guerra mundial.

CONVITE DO C.E.P.P.E.N.

O general Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, pede a todos os associados da referida entidade para que compareçam à solenidade.

... A Convenção da CISCAI, que ontem se encerrou solenemente nesta capital, constitui um passo decisivo para a unificação da classe operária. Importantes resoluções foram aprovadas, entre as quais a que reclama pleno exercício do direito de greve, sem qualquer regulamentação; a eleição de uma Comissão Executiva Nacional permanente e a realização de um Congresso Nacional dos Trabalhadores (Na 6a. e na 8a. página desta edição publicamos amplas reportagens sobre as últimas sessões da Convenção).

MAIS GRAVE A AMEAÇA DO ENVIO DE TROPAS



O traidor João Neves, «bom e velho amigo» dos jangues, que está em Washington vendendo o sangue dos jovens brasileiros

O «Washington Post», órgão de Eisenhower, dirige novo ultimatum ao Brasil, reclamando o sangue de nossos jovens para o massacre na Coréia — Enquanto isso, o traidor João Neves falando em Washington, volta a pôr em leilão a soberania nacional — Plano sinistro para ser executado até o fim do ano

Segundo um telegrama de Washington da AFP, «os meios governamentais americanos regosijam-se com a visita do ministro do Exterior do Brasil, sr. João Neves dos Fontouras». O mesmo despacho informa que o «quisling» Neves «podrá nessa oportunidade discutir utilmente com os representantes do governo norte-americano o papel do Brasil na defesa do hemisfério: enviar tropas para a Coréia».

DECLARAÇÃO DE VENDE-PÁTRIA

Por sua vez, o fantoche que ocupa o Itamarati, ex-

sua responsabilidade na Coréia, enviando tropas».

Fica assim, ainda mais claro para o povo brasileiro o que significa, para os imperialistas norte-americanos, a participação na defesa do hemisfério: enviar tropas para a Coréia.

DERROTADO O PROMOTOR DA AUDITORIA DE MARINHA

As testemunhas arroladas pelo representante do Ministério Pùblico, longe de acusar, defendiam os fuzileiros navais processados e presos

Com a substituição de duas testemunhas arroladas pela acusação, mas que,

primitivamente, — nenhuma

carga fariam sobre seus companheiros, pois se trata de jovens condenados a dois anos de prisão, em vista de sua posição patriótica em face dos problemas nacionais — e são elas Ramiro Barreto de Alencar e João de Oliveira Santos — o promotor Roberto Galvão do Rio Apa juiou haver aplicado um golpe de mestre.

Enganou-se, todavia. Os

dois capitães chamados a depor, no lugar daqueles marujos, decepcionaram o diligente representante do Ministério Pùblico. Tanto

car a soberania nacional, para colocar o Brasil sob o domínio dos Estados Unidos.

ATE O FIM DO ANO

A nota do «Washington Post» tem o sentido de um ultimatum, político, e tanto mais quanto quanto esse órgão pertence aos altos círculos do Partido Republicano (ver página 8)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR

ANO V — Quarta-feira, 19 de Novembro de 1952 — N. 1.273



Paul Eluard quando lia em recente ato público no salão da Mutualité o seu belo poema dedicado a Luís Carlos Prestes

PERDE A FRANÇA O SEU MAIOR POETA

Faleceu ontem Paul Eluard, grande cantor da Liberdade a da Paz — Era um dos dirigentes do Comité Francês de Defesa de Prestes — Telegrama de pesames de escritores e artistas

brasileiros

Despachos da Paris tra-

zem que «deleira notícias

telecou em Cherbonni, no

Sena, em consequência de

uma ongina de peito, o

maior poeta da França

que é um grande combate

de sua vida e da liberdade» — Paul Eluard.

O nome de Eluard está

particularmente ligado ao

Brasil pela sua ardente par-

ticipação no Comité Francês

em Defesa de Prestes, do

qual era um dos dirigentes.

Tomando parte em recente

ato público na Mutualité,

ao lado de Marcel Willard,

Mme. Eugenie Cotoni, André Lo Lap, do general Pe-

tit e de outras personalida-

des, Paul Eluard trouxe a

a sua solidariedade ao Ca-

valho da Esperança sob a

forma de um poema que ele

próprio leu, sob aplausos

de grande povo parisense.

Paul Eluard morre aos 57

anos de idade, deixando

uma obra poética já con-

sagrada. Em 1942, em ple-

niac ocupação nazista, aderiu ao Partido do Mautico

Thorez, o Partido Comuni-

sta Francês. Em 1947, foi

condecorado com a Meda-

lha da Resistência. Duran-

te os anos sombrios da

ocupação, seus versos não

cessaram de chamar o po-

vo francês à luta contra o

invasor fascista, e é dessa

época o seu poema «J'écris ton nom» (Escrevo teu nome), um dos mais belos cantos que erguidos à Liberdade. Publicou, também nessa época, «Poesia e Verdade», «A tua prové», «A Rosa pública», «As mordas francesas», «Cântico completo», «Poesias políticas», etc. Alguns outros de seus livros.

Paul Eluard não só não

passou muito tempo em viagem

para visitar o Brasil, onde viv

realizou suas aspirações de poeta.

Estava também na Grécia,

entre os guerrilheiros. No

México, acompanhou como

representante do Movimen-

to da Paz no Congresso Con-

stitucional Americano Pela Pa-

ci da realizada em setembro

de 1949.

TELEGRAFOS DE PESAMES

A notícia da morte de Paul

Eluard — «é profundamente

entre os escritores e

artistas brasileiros do vân-

guardo. Ontem mesmo foi

enviado um telegrama de

pesames assinado por Gra-

ciano Braga, presidente

da Associação Brasileira de

Escritores, Cândido Portu-

ri, Jorge Amado, Astríldo

Pereira, Arnaldo Esteves,

Claudio Santoro e outros in-

telucrados e artistas.



DELEGADOS AO CONGRESSO DE VIENA

Os trabalhadores de «Liber-

gut» realizaram ontem uma

grande assembleia, na qual

elegeram sua representação

ao Congresso Mundial dos

Povos Pela Paz, a instalar-

se no dia 12 de dezembro pró-

ximo, em Viena.

Em nossa edição de am-

anhã, daremos detalhes a res-

peito.

Paul Eluard quando lia em recente ato público no salão da Mutualité o seu belo poema dedicado a Luís Carlos Prestes

A. A. Antonia Rodrigues dos Santos, em nome das esposas de militares encarcerados por defender a sua nacionalidade, pede a solidariedade da Assembleia Nacional de Mulheres para esses patriotas e suas famílias que sofrem grandes dificuldades

em virtude da sua condição de presos.

Em virtude da sua

OS COMUNISTAS

J. A. FERRAZ

Gritam os homens da indústria de diamantes da África do Sul: «o movimento contra a discriminação racial que vem agindo o país de origem comunista».

Braçam os infatilíndios ingleses de Kenia: «a campanha pela entrega da terra aos nativos e pela independência desta colônia está sendo insuflada pelos comunistas».

Os banqueiros franceses que exploram a Tunísia e o Marrocos alegam: «está provado que a campanha pela independência destes países é promovida pelos comunistas e tem por finalidade destruir as medidas de defesa do mundo livre».

Os donos da Anglo-Iranian proclamam: «a nacionalização do petróleo do Irã é fruto de uma manobra dos comunistas, que procuram prejudicar as reservas de combustíveis dos países onde predominam a livre iniciativa».

Os capitalistas americanos afirmam, quasi indignados: «toda a campanha contra a perseguição aos negros nos Estados Unidos vem sendo orientada e dirigida pelos comunistas».

Em toda parte, quando os operários se declaram em greve, reivindicando melhores condições de vida, a explicação oficial é sempre a mesma: «manobra comunista».

Na Espanha, na Grécia, na Jugoslávia os governos repetem os chavões de Hitler e Mussolini: «a campanha anti-fascista é uma manobra comunista».

Aqui, o esplanho-explicação serve para tudo: reivindicação operária é «sócio dos comunistas», campanha contra a entrega do petróleo à Standard é «comunismo», os flagelados assaltam um depósito de gêneros é «instigação dos comunistas». E ai está o sr. João Neves a proclamar que a resistência ao chamado «acordo militar» com os Estados Unidos é também «sócio dos comunistas».

Não são tolos, nem totalmente mentirosos esses senhores. Com suas acusações procuram atingir um objetivo bem determinado: ludibriar e atemorizar aquela parte das classes médias seriamente ameaçadas pela propagação do imperialismo, impedir que se solidarizem com estes movimentos.

Mas há algo de verdade no meio de todas as suas mentiras. Na realidade, os comunistas apóiam, com todas as suas forças, estas lutas, estas campanhas. E, diga-se mais: desde que os comunistas surgiram como uma organização política no mundo outra coisa não têm feito senão apoiar todos os esforços pelo progresso, pela democracia, pelo bem estar, pela independência nacional. Os comunistas formaram ao lado da burguesia francesa e alemaõ contra os senhores feudais, os comunistas se bateram pela independência da Tchecoslováquia da dominação austro-húngara, pela independência da Polônia da dominação czarista. Os comunistas se colocaram ao lado do imperador da Áustria, contra os assessores fascistas.

Dante de todas as ameaças de guerras injustas e diante das guerras os comunistas sempre tomaram posição clara, denunciando-as e defendendo a paz. Os comunistas estiveram sempre no lado de todas as causas humanas, defenderam Zola, como defenderam Sacco e Vanzetti, como hoje defendem o casal Rosenberg.

A propaganda da reação tem, assim, um aspecto de verdade, na medida em que identificam os comunistas com causas que a maioria absoluta da humanidade tem como justas. Mas disso os povos se convencem também pela experiência de cada dia: os comunistas, que desejam e lutam pela liquidação de tudo quanto impede o livre desenvolvimento da sociedade, lutam também por suas causas justas.

Nem por isso, entretanto, se arroram os comunistas o direito de serem os únicos a tomar posição acertada diante de todos estes fatos. E, como trabalhadores que os comunistas lutam ao lado de todos os trabalhadores por melhores condições de vida, é como patriotas que lutam ao lado de todos os patriotas pela independência nacional, contra a entrega do petróleo, contra o «acordo» militar. E' como homens ameaçados também por uma guerra criminosamente onusada haja vez na paz. Se sua canálidez política, se sua dedicação e seu esforço tornam sua ação particularmente eficiente, isto não significa de forma alguma que eles se julguem «adinos» de quaisquer destas campanhas, campanhas que cada vez mais atraem a atividade diária de centenas de milhares, de milhões de homens.

Mas não há dúvida que esta posição consequente dos comunistas também contribui para esclarecer as massas, que ela atrai para as fileiras dos comunistas centenas, milhares de combatentes para determinadas causas humanas, que se conveniente de que também é necessário lutar pela maioria humana das causas: a causa da completa abolição da exploração do homem pelo homem, a causa do socialismo, a causa do comunismo.

INFORMACOES
PAGAMENTO NA
PREFEITURA

**ENTRADAS SÓRIA
DE NAVIOS**

NAVIOS ESPERADOS

Uruguai 19 B. Aires — Bretagne 19 Gênoa — G. Cesare 19 B. Aires — Laemne 19 Havre — Del Norte 20 N. York.

Telefone para informações: 42-0181

NAVIOS ATACRADOS

1 — Vera Cruz; 2 — Highland Monarch; 3 — Sises; 4 — Eva Perón; 5 — Vago; 6 — Córdoba; 7 — Vago; 8 — Vago; 9 — Indian Reefer; 10 — Tacoma; 11 — Lloyd São Domingos; 12 — Vago; 13 — Itanagé; 14 — Vago; 15 — Araranguá; 16 — Itapuá; 17 — São Paulo; 18 — Vinho Castelo e Piau; Prolongamento — Rio Amanozas, Anita, Siderúrgica 2; Estrela, Urbano, Alcyon, Almouros, Bripe 1, Palmares e Flamingo.

As feiras livres serão realizadas, hoje, quarta-feira, nos seguintes pontos: Campo de S. Cristóvão; rua Domingos Ferreira (Copacabana); Largo das Ladeiras (Humaitá); praça Condeza Paulo de Frontin; rua Francisco Vidal (Pilar); rua Mala Lacerda (Pátio de São); rua Eraldo da Silva Francisco Filho (Vila Isabel); praca Rio Grande do Norte (Engenho do Dragão); praca Progresso (Olaria); largo da Pechincha (Jacarepaguá); praca Vazquez (Vila Valqueire); rua Adelino de Badajós (Osvaldo Cruz); rua Antônio Vargas (Piedade); rua Guarabuba (Vicente do Carvalho); rua Barão de Icaraí (Flamengo); 4 Conjunto residencial do IAPI (Del Castilho); e rua Bela Vista (Engenho Novo).

TELEFONES
UTEIS

ASSISTENCIA — Pronto Socorro: 22-2121 e 52-4359.

CORPO DE BOMBEIROS — 22-2044.

PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-9356.

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 43-0181.

PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES: 27-7770.

AEROVIAIS BRASIL: 22-8991 e 22-4274.

CRUZEIRO DO SUL: 42-8004 e 42-7858.

MOVIMENTO DE TRENS: E. F. Central do Brasil: 23-4046 — E. F. Rio Douro: 42-7575 — Leopoldina: 28-4919.

Reporte popular: 42-2961.

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA: Trabalhei Numa Fábrica Soviética Reportagem de ROBERTO MORENA 1 CRUZEIRO O exemplar

IMPRENSA POPULAR

Redação e administração: Rua Gustavo de Lacerda, 19 — sob.

ASSINATURAS — ANUAL — 200,00; SEMESTRAL — 130,00
TRIMESTRAL — 70,00. NÚMERO AVULSO — 1,00Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
Telefone: 22-8516

PRÉS 50 DIAS O MILITAR POR SER CONTRA OS TRUSTES

Em carta à Assembléa Legislativa de Goiás, o capitão-tenente Thales Fleuri de Godoy expõe as razões da perseguição de que foi vítima e reafirma sua posição patriótica em defesa das nossas riquezas naturais ameaçadas — A quem interessa a histeria anti-comunista —

ANAPOLIS, 18 (I. P.) — Cidadamente, as campanhas patrióticas que visam a defesa de nosso território, das nossas riquezas minerais, do nosso petróleo em particular, direta e continuamente ameaçado pelo ganancioso dos trustes internacionais. Nunca aceitei, por isso, que se cogite, sob qualquer pretexto, de membrar um pedaço do território nacional, como denunciou o deputado Artur Bernardo, referindo-se a essa ameaça que paira sobre a nossa rica Amazônia. Estive

ESTA TERRA TEM DONO Justamente porque aumenta a resistência dos patriotas, civis e militares, à penetração dos trustes internacionais, é que contra uns e outros se desencadeia o terror policial.

Esse movimento tem os sentimentos do povo brasileiro, obtido em inúmeros atos públicos de condenação dos Acordos, estamos convencidos de que V. Excia. se impõe à admirar dos seus concidadãos.

O povo sabe que essa é a opinião da maioria da população de nossas forças armadas, que V. Excia. não interprete.

O patriótico pronunciamento de V. Excia. vem, individualmente, reforçar os protestos contra os Acordos que chegam à Capital, diariamente, de todos os cantos do País, e que só se refletem no Parlamento através da palavra patriótica de alguns parlamentares que não se conformam em ver sua Patria submetida a interesses estrangeiros.

Pela C.N.C.A.M.

A) Salvador Correia de Sá e Henneviles.

ESTA TERRA TEM DONO

Justamente porque aumenta a resistência dos patriotas, civis e militares, à penetração dos trustes internacionais, é que contra uns e outros se desencadeia o terror policial.

Esse movimento tem os sentimentos do povo brasileiro, obtido em inúmeros atos públicos de condenação dos Acordos, estamos convencidos de que V. Excia. se impõe à admirar dos seus concidadãos.

O povo sabe que essa é a opinião da maioria da população de nossas forças armadas, que V. Excia. não interprete.

O patriótico pronunciamento de V. Excia. vem, individualmente, reforçar os protestos contra os Acordos que chegam à Capital, diariamente, de todos os cantos do País, e que só se refletem no Parlamento através da palavra patriótica de alguns parlamentares que não se conformam em ver sua Patria submetida a interesses estrangeiros.

Pela C.N.C.A.M.

A) Salvador Correia de Sá e Henneviles.

ESTA TERRA TEM DONO

Justamente porque aumenta a resistência dos patriotas, civis e militares, à penetração dos trustes internacionais, é que contra uns e outros se desencadeia o terror policial.

Esse movimento tem os sentimentos do povo brasileiro, obtido em inúmeros atos públicos de condenação dos Acordos, estamos convencidos de que V. Excia. se impõe à admirar dos seus concidadãos.

O povo sabe que essa é a opinião da maioria da população de nossas forças armadas, que V. Excia. não interprete.

O patriótico pronunciamento de V. Excia. vem, individualmente, reforçar os protestos contra os Acordos que chegam à Capital, diariamente, de todos os cantos do País, e que só se refletem no Parlamento através da palavra patriótica de alguns parlamentares que não se conformam em ver sua Patria submetida a interesses estrangeiros.

Pela C.N.C.A.M.

A) Salvador Correia de Sá e Henneviles.

ESTA TERRA TEM DONO

Justamente porque aumenta a resistência dos patriotas, civis e militares, à penetração dos trustes internacionais, é que contra uns e outros se desencadeia o terror policial.

Esse movimento tem os sentimentos do povo brasileiro, obtido em inúmeros atos públicos de condenação dos Acordos, estamos convencidos de que V. Excia. se impõe à admirar dos seus concidadãos.

O povo sabe que essa é a opinião da maioria da população de nossas forças armadas, que V. Excia. não interprete.

O patriótico pronunciamento de V. Excia. vem, individualmente, reforçar os protestos contra os Acordos que chegam à Capital, diariamente, de todos os cantos do País, e que só se refletem no Parlamento através da palavra patriótica de alguns parlamentares que não se conformam em ver sua Patria submetida a interesses estrangeiros.

Pela C.N.C.A.M.

A) Salvador Correia de Sá e Henneviles.

ESTA TERRA TEM DONO

Justamente porque aumenta a resistência dos patriotas, civis e militares, à penetração dos trustes internacionais, é que contra uns e outros se desencadeia o terror policial.

Esse movimento tem os sentimentos do povo brasileiro, obtido em inúmeros atos públicos de condenação dos Acordos, estamos convencidos de que V. Excia. se impõe à admirar dos seus concidadãos.

O povo sabe que essa é a opinião da maioria da população de nossas forças armadas, que V. Excia. não interprete.

O patriótico pronunciamento de V. Excia. vem, individualmente, reforçar os protestos contra os Acordos que chegam à Capital, diariamente, de todos os cantos do País, e que só se refletem no Parlamento através da palavra patriótica de alguns parlamentares que não se conformam em ver sua Patria submetida a interesses estrangeiros.

Pela C.N.C.A.M.

A) Salvador Correia de Sá e Henneviles.

ESTA TERRA TEM DONO

Justamente porque aumenta a resistência dos patriotas, civis e militares, à penetração dos trustes internacionais, é que contra uns e outros se desencadeia o terror policial.

Esse movimento tem os sentimentos do povo brasileiro, obtido em inúmeros atos públicos de condenação dos Acordos, estamos convencidos de que V. Excia. se impõe à admirar dos seus concidadãos.

O povo sabe que essa é a opinião da maioria da população de nossas forças armadas, que V. Excia. não interprete.

O patriótico pronunciamento de V. Excia. vem, individualmente, reforçar os protestos contra os Acordos que chegam à Capital, diariamente, de todos os cantos do País, e que só se refletem no Parlamento através da palavra patriótica de alguns parlamentares que não se conformam em ver sua Patria submetida a interesses estrangeiros.

Pela C.N.C.A.M.

A) Salvador Correia de Sá e Henneviles.

ESTA TERRA TEM DONO

Justamente porque aumenta a resistência dos patriotas, civis e militares, à penetração dos trustes internacionais, é que contra uns e outros se desencadeia o terror policial.

Esse movimento tem os sentimentos do povo brasileiro, obtido em inúmeros atos públicos de condenação dos Acordos, estamos convencidos de que V. Excia. se impõe à admirar dos seus concidadãos.

O povo sabe que essa é a opinião da maioria da população de nossas forças armadas, que V. Excia. não interprete.

O patriótico pronunciamento de V. Excia. vem, individualmente, reforçar os protestos contra os Acordos que chegam à Capital, diariamente, de todos os cantos do País, e que só se refletem no Parlamento através da palavra patriótica de alguns parlamentares que não se conformam em ver sua Patria submetida a interesses estrangeiros.

Pela C.N.C.A.M.

A) Salvador Correia de Sá e Henneviles.

ESTA TERRA TEM DONO

Justamente porque aumenta a resistência dos patriotas, civis e militares, à penetração dos trustes internacionais, é que contra uns e outros se desencadeia o terror policial.

Esse movimento tem os sentimentos do povo brasileiro, obtido em inúmeros atos públicos de condenação dos Acordos, estamos convencidos de que V. Excia. se impõe à admirar dos seus concidadãos.

O povo sabe que essa é a opinião da maioria da população de nossas forças armadas, que V. Excia. não interprete.

O patriótico pronunciamento de V. Excia. vem, individualmente, reforçar os protestos contra os Acordos que chegam à Capital, diariamente, de todos os cantos do País, e que só se refletem no Parlamento através da palavra patriótica de alguns parlamentares que não se conformam em ver sua Patria submetida a interesses estrangeiros.

Pela C.N.C.A.M.

A) Salvador Correia de Sá e Henneviles.

ESTA TERRA TEM DONO

Justamente porque aumenta a resistência dos patriotas, civis e militares, à penetração dos trustes internacionais,

Telegramas dos Estados

VARGAS NÃO ATENDEU A REIVINDICAÇÃO DOS PENSIONISTAS E APOSENTADOS

Porto Alegre, 18 (I.P.) — Portaria realizou de 24 a 30 de outubro, uma semana comemorativa do Primeiro Centenário da morte de Luiz Braille, criador do sistema que tem seu nome e que hoje é mundialmente usado pelos não videntes. Haverá exposições palestristas e conferências sobre o grande professor cego.

APOIOM O CONGRESSO DOS POVOS

Porto Alegre, 18 (I.P.) — O deputado Leonel Brizola, líder do PTB, Romeu Schreib, do PSD, e o vereador Antônio J. Achitté e o jornalista Carlos Reverbel, do «Correio do Povo» acabam de manifestar-se favoravelmente à solução pacífica dos conflitos internacionais e a manifestação direta dos povos na manutenção da paz, acrescentando que tem sua solidariedade o Congresso Mundial dos Povos da Paz, que se realizará em Viena no próximo dia 12. O líder gaúcho do PTB na Assembleia disse ainda que em face das falhas da ONU a lida do Congresso se torna simpática e promissora.

VITORIOSO ATO PELA PAZ

EDITORIAL
Rejeição da Petrobrás

OS AGENTES

do imperialismo, sobretudo através dos seus órgãos de imprensa, estão exercendo indissociável pressão no sentido da entrega do petróleo brasileiro aos trustes estrangeiros. Os porta-vozes da Standard Oil mostraram-se enaltecidos porque o projeto da Petrobrás não teve a rápida aprovação que eles esperavam no Senado. O naufragado Chateaubriand desmandou os senadores que não rezam pelo seu carinho entreguista. Procura-se criar assim todo um clima de intimidação e chantagem para favorecer os interesses do truste.

Existe uma relação evidente entre essa pressão crescente e a presença, no Brasil, do «boss» da Standard Oil, Nelson Rockefeller, veio não sómente na qualidade de agente político de Eisenhower, candidato à substituição de um outro gangster do Wall Street, Edward Miller, na sub-secretaria de Estado para os assuntos da América Latina.

Também neste momento, e não por acaso, os agentes do imperialismo fazem desesperados esforços para a ratificação do acordo Militar com os Estados Unidos, em cujas cláusulas infamantes está incluída a obrigatoriedade da entrega de nossos recursos naturais, considerados estratégicos para a máquina de guerra do imperialismo norte-americano.

O perigo iminente da aprovação de um projeto que doa o petróleo brasileiro à Standard Oil, está acentuada pressão das hienas de Wall Street e do Departamento de Estado, devem despertar a atenção e a vigilância de todos os patriotas. A luta em defesa do petróleo é, mais do que nunca, um dever de honra do patriotismo.

E particularmente à classe operária e às grandes massas camponesas que competem se mobilizar, se organizar no local de trabalho, nos bairros e povoados, para organizadamente lutarem contra a entrega do nosso petróleo à Standard Oil, exigindo do Senado a rejeição do projeto entreguista de Vargas e a aprovação de uma lei que ussegrava o monopólio estatal do petróleo, nos termos propostos pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional e apoiados numa campanha histórica por milhões de brasileiros.

Neste sentido, mantém plena atualidade e deve ser recordada por todos os patriotas, especialmente pelos trabalhadores, a nota da Comissão Executiva do P.C.B., divulgada a 29 de outubro último, sobre a defesa do petróleo. O Partido de Prestes recomenda especialmente que a luta em defesa do petróleo seja ligada com a luta contra o Acordo Militar, com a luta pela paz e contra o envio de tropas para a Coreia. E suas palavras finais são um apelo à luta e à vitória que neste momento deve estar presente em todas as consciências: «O projeto entreguista da Petrobrás, atualmente em discussão no Senado Federal, pode ser derrotado. As forças do povo são muito maiores e mais poderosas do que as de pequeno punhado de traidores e vende-pátrias. Sabemos para isso mobilizar milhões de brasileiros, levará à luta, unidos e organizados no país inteiro. Impedir a entrega do petróleo à Standard Oil é um primeiro passo no caminho da luta vitoriosa pela libertação do Brasil do jugo imperialista.»

Um renegado

Está animada a chegada a esta capital do poeta inglês Stephen Spender. O «Correio da Manhã», apressadamente, tirou de nossas páginas o significado de presença desse emigrante. Não se trata de fato do escritor, afirma o jornal, mas do intelectual ex-comunista. Esses intelectuais que por um momento se aproximaram da classe operária, passam depois de um objeto de exploração e logo industrializam as suas «experiências», adaptando-as ao seu papel. No caso de Spender, cuja «experiência» no Partido Comunista Inglês se limita a uma conversa que teve um dia, antes da guerra, com Harry Pollitt, e que hoje passa pelo mundo o seu anti-comunismo bem remunerado.

Spender é um Jan Vattin metido a sebo e educado em

A bomba
do inferno

Todo esse escárnio propagandístico em torno de uma bomba «que os norte-americanos teriam feito explodir em Eniwetok, no Pacífico, tem claramente por fim fazer crer a opinião pública mundial que o governo dos Estados Unidos passou a possuir novo monopólio, mais terrível ainda, no terreno das armas de extermínio em massa, uma vez que a União Soviética em 1948 e a Inglaterra há poucos dias já mostraram que possuem a bomba atômica.»

Falando a respeito do assunto, o prefeito de Hiroshima, a cidade japonesa que sofreu a explosão da bomba atômica, declarou que ninguém pode ter certeza de que a União Soviética não possui também o novo engenho.

A URSS, entretanto, já tem proposto inúmeras vezes, na ONU e em todas as oportunidades, a proibição incondicional do emprego não só de bomba atômica como também de qualquer arma de terror e destruição em massa. São os instigadores de guerra norte-americanos, os homens dos trusts, que se recusam por diferentes subterfúgios a tal proibição e insistem nessa corrida sinistra à busca de formas de matança e ruina cada vez mais pavorosas.

Selvagens milhões de seres humanos assinaram o Apelo de Estocolmo. Hoje ainda são muito mais numerosos os partidários da paz. Em nome da humanidade ameaçada de extermínio, mas que se ergue com sua própria defesa, essas armas do inferno terão de ser afinal proibidas e inutilizadas. Meia dúzia de magnatas ensandecidos de ódio não poderão incendiar o mundo.

Chaïd

e seus amos

Chegou a um senador de Luisiana, de nome Ellender, e Chaïd pega logo pelo botão para apresentá-lo no público como um «fino Cidadão do Interior». Trata-se na verdade de um finório industrial e capitalista de «Boca Ratão», onde Chaïd já andou pontificando e pilhando por conta própria. E para onde o senador Ellender é arrastado pelo velhaco? Precisamente para o latifíndio de Porecatú, a heroica Porecatú que Lunardelli ainda explora com os peletões da polícia de Vargas.

Diz o senador de Coberville que esse Mr. Ellender ficou deslumbrado com o que produz Porecatú, os milhões de sacas de café para os cofres onde Chaïd mete as mãos de rato. Naturalmente, Chaïd pretende oferecer, ou já oferecer, terras do Brasil a Mr. Ellender, pois esta é sua missão: encontrar o governo de Getúlio e seus amigos americanos são servidos.

Mas a madrugada de Coberville traz a sua ressaca, trágica ressaca que há de ser muito forte para os Chaïd nos nossos dias.

Atos Pela Paz no E. do Rio

Mais de 200 pessoas incluindo membros da Diretoria do Sindicato dos Vidreiros de Niterói, reunidas em assembleia, resolveram que esse Sindicato se faça representar na próxima Assembleia Estadual pela Paz, a realizar-se nos dias 22 e 23, na sede da Faculdade de Direito do Estado do Rio. Nessa ocasião será criado um Conselho de Paz para o referido Sindicato.

Atos Pela Paz no E. do Rio

Atos Pela Paz no E

A Batata Vai Para Cr\$ 500,00 o Saco!

Há vários meses vêm os agricultores do norte do Paraná reclamando contra a falta de transportes para a exportação de grandes partidas de batata, que vão apodrecendo nos depósitos. Alguns desses agricultores, chegaram, mesmo a abandonar suas plantações e iniciar outro ramo de negócio diante da inércia criativa das autoridades no que diz respeito à solução desse angustioso problema, que atinge de perto às populações das grandes centros de consumo, como o Rio de Janeiro. Em consequência desse fato, hoje já se compra batata nas feiras e mercadinhos por 12 cruzeiros o quilo, um recorde jamais alcançado em nosso país, mesmo nos mais duros anos da guerra. E a tendência, segundo afirmou aos jornais o sr. Flávio Costa Brito, gerente da Cooperativa Agrícola de Crotia, é para o aumento vertiginoso desse preço no consumo, pois o preço de atacado já está alcançando a cifra espetacular de 400 a 500 cruzeiros por saca de 60 quilos.

A POLÍTICA DA CEXIM
Enquanto a CEXIM dá permissão para importar o produto para o consumo, nega a obtenção de sementes — Política de traição aos verdadeiros interesses de nosso povo

cola de Crotia, é para o aumento vertiginoso desse preço CEXIM proíbe a importação de sementes e o governo deixa abandonar as poucas estradas e vias de acesso aos centros de produção agrícola, cedendo de transporte apenas para a exportação de nosso mineral para os Estados Unidos. E, num golpe de morte à produção da batata nacional, autoriza a importação de 1.000 a 1.500 sacos, com tendência a diminuir. Ao pedido recente de alguns produtores para importar sementes, o governo respondeu que já era tempo de possuímos campos de sementes próprios.

RESPONSABILIDADE DO GOVERNO

Segundo ainda a palavra autorizada do gerente da Co-

operativa Agrícola de Crotia, o Distrito Federal necessita de importação diária nunca inferior a 6 mil sacas de batatas. Atualmente, entretanto, estamos importando apenas de 1.000 a 1.500 sacos, com tendência a diminuir. Ao pedido recente de alguns produtores para importar sementes, o governo respondeu que já era tempo de possuímos campos de sementes próprios.

Nada mais justo, se o próprio governo incentivasse a criação desses campos. Mas acoite, a contrário, trata de avaria toda a nossa produção, permitindo que em vez da importação de sementes, importemos o produto para o consumo direto, não dando sequer o direito de concorrência ao produto nacional, pois impede o seu escoamento para os centros consumidores.

Mostrando a responsabilidade do atual governo na queda da produção de batata, o sr. Flávio Costa Brito afirma, ainda, que se tivesse havido aquisição de material bélico. Enquanto isto ocorre, as escolas caem aos pedaços, de tão velhas. Um exemplo gritante é o que acontece no Liceu de Ar-

SEMANA DO ESTUDANTE

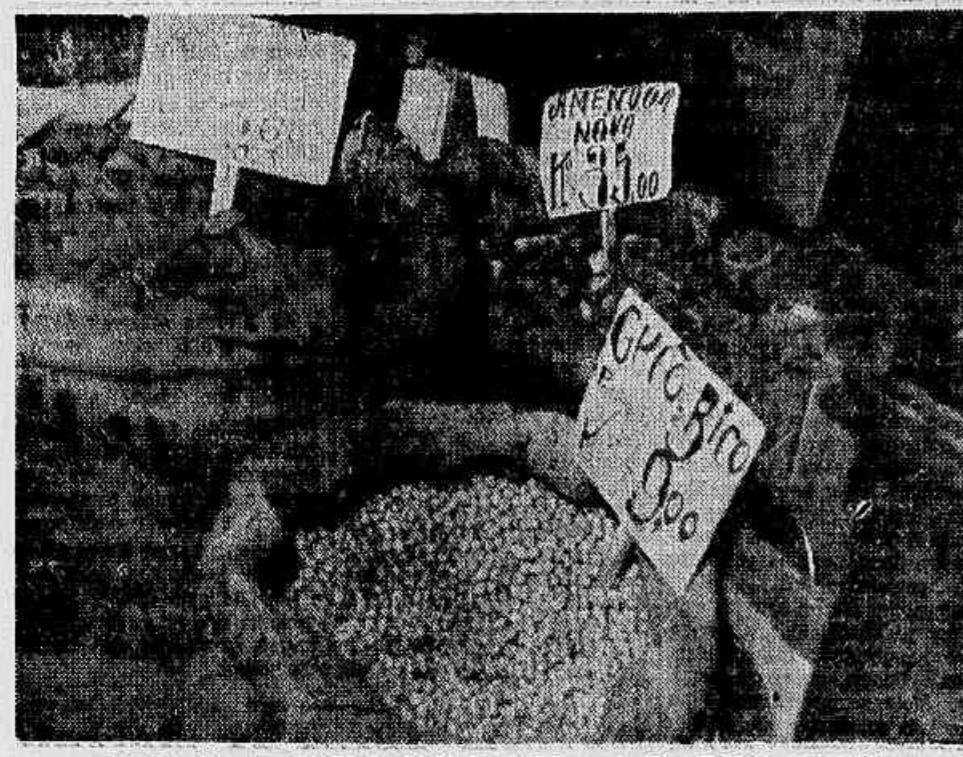
O leitor «L. — estudante — escreve:

«Estamos na Semana Inter- nacional dos Estudantes, celebra- da cada ano de 10 a 17 de novembro. Os estudantes de todo o mundo se congregam em torno da luta pela salvaguarda da paz e das conquistas de seus direitos. Não olhando as crônias religiosas, políticas ou filosóficas de quem quer que seja, os estudantes contribuem com energia na luta pela manutenção da paz, para aliviar a tensão internacional. Os estudantes brasileiros sentem a dureza dos governantes e lutam pelos seus direitos. O governo brasileiro dedica enormes somas para aquisição de material bélico. Enquanto isto ocorre, as escolas caem aos pedaços, de tão velhas. Um exemplo gritante é o que acontece no Liceu de Ar-

tes e Ofícios da Sociedade Pró- pagadora das Belas Artes que, a 23 de novembro de 1952 comemorou seus 30 anos de vida. Nos golpes baixos pelas altas negociações da Prefeitura justificou a edificação do Liceu à Caiçara. Ficou o Liceu com o bilhete azul e já uma parte do edifício foi demolido — Na Escola da Arquitetura (Fábrica da Escola Nacional de Belas Artes) os universitários foram forçados pela necessidade a recorrer à greve para conquistar mais algumas salas para estudo. E há outros exemplos de como o desacordo dos governos pela instrução pública é patente. A situação econômica da juventude é ruim, e, então, o

governo vai pensar a tal isto: assim o «Acordo Alfa», com os Estados Unidos, acirrou em que o Brasil entra com soldados, matérias primas etc., para substituir os soldados europeus americanos na Coreia e, por isto, a situação dos jovens fica resolvida — ir morrer para os americanos! Mas a juventude brasileira já acha que não será buxa de canhão. Não temos para a Coreia! O interesse vital dos jovens brasileiros é estreitar as relações da unidade e mutuo entendimento com todo o mundo da Paz! Não queremos matar, nem morrer. Queremos viver! Viver em paz com nossos irmãos de além mar.

CARTAS DOS LEITORES



VÃO ESCASSEAR AS NOZES

As nozes e castanhas do Pará não estarão no Natal à mesa da gente pobre carioca. Tornaram-se, pelos preços, um privilégio dos ricos. O quilo de nozes que no ano passado era vendido a 18 cruzeiros está custando Cr\$ 35,00 e o de castanhas do Pará Cr\$ 36,00. No clichê, nozes e castanhas do Pará com seus preços proibitivos.

Grossas Negociatas Prejudicando os Moradores da Ilha do Governador

Há três anos o Departamento de Concessões estuda a construção de uma linha de bondes para os habitantes da populosa ilha da Guanabara — Os interesses da Light e do grupo Jaffet pesam mais do que a necessidade dos ilheus

Há três anos vêm os moradores da Ilha do Governador esperando que terminem os estudos iniciados pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, sobre a construção de uma linha de bonde ligando a Ilha ao Centro do Rio. Acontece, entretanto, que os interesses da Light e do grupo Jaffet se meteram no meio das pretensões dos ilheus, motivo por que os estudos continuam de inacabados e a população de Governador continua sofrendo a falta de transporte.

A LIGHT
Os interesses da Light são claros: a empresa carioca, tão depressa soube da pretensão dos moradores da Ilha, enviou um representante ao Departamento de Concessões para colaborar nos estudos. E essa colaboração foi logo sentida: os estudos ficaram no inicio e dificilmente chegarão ao fim. Segundo o próprio representante

Desfigurado o Operário Pelas Violências Policiais

Agostinho Dias da Silva, operário naval, foi preso no dia 18 de Julho deste ano, em Natal. No dia 11 desse foi transferido para Recife, encontrando-se o seu estado de saúde bastante abalado. Segundo sua filha, srta. Geralda Silva, pessoas da família que o foram visitar no Presídio Naval não o reconheceram tal o estado em que se encontrava: inchado, barbado, os cabelos caídos pelas costas, tremido, um verdadeiro cadáver ambulante.

DR. A. CAMPOS

CIRURGIO DENTISTA

Endenturas autênticas, por processo norte-americano. Extrações e operações. Endenturas fixas e móveis. Rua do Carmo n.º 9 - B. andar - Sala 901. As 10h., 13h. e 18h. e 20h. e 22h. e 23h. (Sábados) as 10h., 13h. e 16h. e 18h. e 20h. e 22h. e 23h. e 24h. e 25h. e 26h. e 27h. e 28h. e 29h. e 30h. e 31h. e 32h. e 33h. e 34h. e 35h. e 36h. e 37h. e 38h. e 39h. e 40h. e 41h. e 42h. e 43h. e 44h. e 45h. e 46h. e 47h. e 48h. e 49h. e 50h. e 51h. e 52h. e 53h. e 54h. e 55h. e 56h. e 57h. e 58h. e 59h. e 60h. e 61h. e 62h. e 63h. e 64h. e 65h. e 66h. e 67h. e 68h. e 69h. e 70h. e 71h. e 72h. e 73h. e 74h. e 75h. e 76h. e 77h. e 78h. e 79h. e 80h. e 81h. e 82h. e 83h. e 84h. e 85h. e 86h. e 87h. e 88h. e 89h. e 90h. e 91h. e 92h. e 93h. e 94h. e 95h. e 96h. e 97h. e 98h. e 99h. e 100h. e 101h. e 102h. e 103h. e 104h. e 105h. e 106h. e 107h. e 108h. e 109h. e 110h. e 111h. e 112h. e 113h. e 114h. e 115h. e 116h. e 117h. e 118h. e 119h. e 120h. e 121h. e 122h. e 123h. e 124h. e 125h. e 126h. e 127h. e 128h. e 129h. e 130h. e 131h. e 132h. e 133h. e 134h. e 135h. e 136h. e 137h. e 138h. e 139h. e 140h. e 141h. e 142h. e 143h. e 144h. e 145h. e 146h. e 147h. e 148h. e 149h. e 150h. e 151h. e 152h. e 153h. e 154h. e 155h. e 156h. e 157h. e 158h. e 159h. e 160h. e 161h. e 162h. e 163h. e 164h. e 165h. e 166h. e 167h. e 168h. e 169h. e 170h. e 171h. e 172h. e 173h. e 174h. e 175h. e 176h. e 177h. e 178h. e 179h. e 180h. e 181h. e 182h. e 183h. e 184h. e 185h. e 186h. e 187h. e 188h. e 189h. e 190h. e 191h. e 192h. e 193h. e 194h. e 195h. e 196h. e 197h. e 198h. e 199h. e 200h. e 201h. e 202h. e 203h. e 204h. e 205h. e 206h. e 207h. e 208h. e 209h. e 210h. e 211h. e 212h. e 213h. e 214h. e 215h. e 216h. e 217h. e 218h. e 219h. e 220h. e 221h. e 222h. e 223h. e 224h. e 225h. e 226h. e 227h. e 228h. e 229h. e 230h. e 231h. e 232h. e 233h. e 234h. e 235h. e 236h. e 237h. e 238h. e 239h. e 240h. e 241h. e 242h. e 243h. e 244h. e 245h. e 246h. e 247h. e 248h. e 249h. e 250h. e 251h. e 252h. e 253h. e 254h. e 255h. e 256h. e 257h. e 258h. e 259h. e 260h. e 261h. e 262h. e 263h. e 264h. e 265h. e 266h. e 267h. e 268h. e 269h. e 270h. e 271h. e 272h. e 273h. e 274h. e 275h. e 276h. e 277h. e 278h. e 279h. e 280h. e 281h. e 282h. e 283h. e 284h. e 285h. e 286h. e 287h. e 288h. e 289h. e 290h. e 291h. e 292h. e 293h. e 294h. e 295h. e 296h. e 297h. e 298h. e 299h. e 300h. e 301h. e 302h. e 303h. e 304h. e 305h. e 306h. e 307h. e 308h. e 309h. e 310h. e 311h. e 312h. e 313h. e 314h. e 315h. e 316h. e 317h. e 318h. e 319h. e 320h. e 321h. e 322h. e 323h. e 324h. e 325h. e 326h. e 327h. e 328h. e 329h. e 330h. e 331h. e 332h. e 333h. e 334h. e 335h. e 336h. e 337h. e 338h. e 339h. e 340h. e 341h. e 342h. e 343h. e 344h. e 345h. e 346h. e 347h. e 348h. e 349h. e 350h. e 351h. e 352h. e 353h. e 354h. e 355h. e 356h. e 357h. e 358h. e 359h. e 360h. e 361h. e 362h. e 363h. e 364h. e 365h. e 366h. e 367h. e 368h. e 369h. e 370h. e 371h. e 372h. e 373h. e 374h. e 375h. e 376h. e 377h. e 378h. e 379h. e 380h. e 381h. e 382h. e 383h. e 384h. e 385h. e 386h. e 387h. e 388h. e 389h. e 390h. e 391h. e 392h. e 393h. e 394h. e 395h. e 396h. e 397h. e 398h. e 399h. e 400h. e 401h. e 402h. e 403h. e 404h. e 405h. e 406h. e 407h. e 408h. e 409h. e 410h. e 411h. e 412h. e 413h. e 414h. e 415h. e 416h. e 417h. e 418h. e 419h. e 420h. e 421h. e 422h. e 423h. e 424h. e 425h. e 426h. e 427h. e 428h. e 429h. e 430h. e 431h. e 432h. e 433h. e 434h. e 435h. e 436h. e 437h. e 438h. e 439h. e 440h. e 441h. e 442h. e 443h. e 444h. e 445h. e 446h. e 447h. e 448h. e 449h. e 450h. e 451h. e 452h. e 453h. e 454h. e 455h. e 456h. e 457h. e 458h. e 459h. e 460h. e 461h. e 462h. e 463h. e 464h. e 465h. e 466h. e 467h. e 468h. e 469h. e 470h. e 471h. e 472h. e 473h. e 474h. e 475h. e 476h. e 477h. e 478h. e 479h. e 480h. e 481h. e 482h. e 483h. e 484h. e 485h. e 486h. e 487h. e 488h. e 489h. e 490h. e 491h. e 492h. e 493h. e 494h. e 495h. e 496h. e 497h. e 498h. e 499h. e 500h. e 501h. e 502h. e 503h. e 504h. e 505h. e 506h. e 507h. e 508h. e 509h. e 510h. e 511h. e 512h. e 513h. e 514h. e 515h. e 516h. e 517h. e 518h. e 519h. e 520h. e 521h. e 522h. e 523h. e 524h. e 525h. e 526h. e 527h. e 528h. e 529h. e 530h. e 531h. e 532h. e 533h. e 534h. e 535h. e 536h. e 537h. e 538h. e 539h. e 540h. e 541h. e 542h. e 543h. e 544h. e 545h. e 546h. e 547h. e 548h. e 549h. e 550h. e 551h. e 552h. e 553h. e 554h. e 555h. e 556h. e 557h. e 558h. e 559h. e 560h. e 561h. e 562h. e 563h. e 564h. e 565h. e 566h. e 567h. e 568h. e 569h. e 570h. e 571h. e 572h. e 573h. e 574h. e 575h. e 576h. e 577h. e 578h. e 579h. e 580h. e 581h. e 582h. e 583h. e 584h. e 585h. e 586h. e 587h. e 588h. e 589h. e 590h. e 591h. e 592h. e 593h. e 594h. e 595h. e 596h. e 597h. e 598h. e 599h. e 600h. e 601h. e 602h. e 603h. e 604h. e 605h. e 606h. e 607h. e 608h. e 609h. e 610h. e 611h. e 612h. e 613h. e 614h. e 615h. e 616h. e 617h. e 618h. e 619h. e 620h. e 621h. e 622h. e 623h. e 624h. e 625h. e 626h. e 627h. e 628h. e 629h. e 630h. e 631h. e 632h. e 633h. e 634h. e 635h. e 636h. e 637h. e 638h. e 639h. e 640h. e 641h. e 642h. e 643h. e 644h. e 645h. e 646h. e 647h. e 648h. e 649h. e 650h. e 651h. e 652h. e 653h. e 654h. e 655h. e 656h. e 657h. e 658h. e 659h. e 660h. e 661h. e 662h. e 663h. e 664h. e 665h. e 666h. e 667h. e 668h. e 669h. e 670h. e 671h. e 672h. e 673h. e 674h. e 675h. e 676h. e 677h. e 678h. e 679h. e 680h. e 681h. e 682h. e 683h. e 684h. e 685h. e 686h. e 687h. e 688h. e 689h. e 690h. e 691h. e 692h

Blancos, Herreristas, Socialistas e Comunistas Unidos Contra o Acordo Militar no Uruguai

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Um grande acontecimento

Até 1911 a dinastia mandarina cobrava escravos impostos para uma primitiva construção da Estrada de Ferro Chungking-Chengtu. Depois, com a revolução de Sun Yat Sen, traída pelo sanguinário carrasco Chiang Kai Shek, houve uma transformação. O mesmo imposto, em vez de cobrado pelos ciosos fiscais do imperador, eram tomados à força, por agentes do regime militar-fascista do Kuomintang. O povo pagava e só tinha direito de sonhar com a estrada de ferro. Mas veio em novembro de 1949 a libertação do povo chinês, pelo partido glorioso de Mao Tsé Tung. Em 1950 começou a construção e em junho de 1952 estava construída a estrada que os imperadores manchus e o corrupto Chiang Kai Shek tanto prometiam.

Esse fato, de importância decisiva para a vida do povo chinês, foi cuidadosamente escondido pelo espírito de objetividades das agências telegráficas imperialistas e chega ao nosso conhecimento, em detalhes através do número de setembro e outubro da revista «China Reconstructed», de Pequim.

A estrada de ferro que os reacionários durante mais de quarenta anos prometeram sem fazer e que Mao Tsé Tung construiu em pouco mais de dois anos tem mais de 300 milhas. É a primeira da região de Szechuan, habitada por uma população de 56 milhões de pessoas e é também a primeira a tão agoramente construída com por cento com material chinês e por

pessoal chinês, desde os engenheiros e mestres de linha até o trabalhador tecnicamente menos qualificado. Está sendo também mantida por pessoal chinês.

A Estrada de Ferro não constitui apenas uma prova da pujança do regime da China Popular. Ela representa um fator de rápido desenvolvimento da região sudoeste do imenso país asiático e constitui ligação com o sistema ferroviário do noroeste da China. Sua inauguração tem ao mesmo tempo um caráter simbólico, pois constitui a conclusão da formidável etapa de um formidável programa de construções ferroviárias em toda a China.

ALEM DE PICASSO, ALBERTO MORAVIA E OUTRAS PERSONALIDADES MANIFESTAM-SE CONTRA O CRIME JUDICIÁRIO ESCRITORES INGLESES E A CONFEDERAÇÃO DE TRABALHADORES DA CHINA — AS PALAVRAS DE WALDO FRANK

NEW YORK, 18 (IP) — Um grupo de católicos acaba de pedir ao presidente Truman que comute a sentença de morte que pesa sobre Ethel e Julius Rosenberg, condenados à cadeia eletrônica sob a falsa acusação de espionagem. Entre as personalidades que assinaram o documento encontram-se Michael Harrington, Robert Ludlum, Izzy Fazio, Martin Corbin, Roger O'Neil, Charles McCormack e Izzy Fazio.

ESCRITORES INGLESES

LONDRES, 18 (IP) — De-

pois dos apelos feitos por Pablo

Picasso, Alberto Moravia e Car-

Desemprego, Miséria, Fome E Cárceres Repletos na Grécia

PARA OS TRABALHADORES

TERRAS E POVOS

N.R. — Publicamos hoje a primeira parte da uma correspondência redigida em Atenas às vésperas da falsa eleição que deu a vitória ao bando do general fascista Papagos, o carrasco do herói popular grego Belyanakis. Publicaremos a seguir a segunda parte dessa correspondência, i.e. titulada: «SOB TERRÍVEL TERROR LUTAM OS TRABALHADORES GREGOS».

ATENAS, 18 (IP) — (Correspondência Especial) — «Combatemos para ver levantar-se sobre a Grécia a aurora de dias melhores, sem fome e sem guerra. E por isso que oferecemos nossa vida», afirmou Belyanakis perante o tribunal que o condenou à morte.

Essas palavras repercutem na memória do povo grego quando a propaganda oficial mobiliza todos os seus recursos em torno da farsa de novas eleições no país. A lei eleitoral possui subterfúgio, capazes de anular os votos dados a outros candidatos que não pertençam a um dos dois grupos em que se divide a reação mais desenfreada: o de Plastiras e o do marcial fascista Papagos.

Executando ordens dos imperialistas norte-americanos, o governo monarco-fascista Plastiras-Venizelos submeteu o povo grego a uma indescritível miséria, a um terror sangrento, de acordo com a política que conduz diretamente à guerra.

Quando das eleições legislativas em setembro de 1951, ante a pressão popular na Grécia e em todo o mundo, Plastiras prometeu a anistia. Os adversários do fascismo foram autorizados a apresentar candidatos. Dez entre eles foram eleitos apesar do terror fascista, alestando assim a irresistível aspiração do povo grego para a liberdade, a democracia e a paz. Mas o governo teve medo. A ata que então consignava a eleição dos candidatos do povo, a maior parte condenada a morte ou encarcerada, foi anulada ilegalmente. Foram suspensos os jornais que haviam reaparecido. De novo, pisoteando as promessas de anistia, os cárceres e os campos de concentração fizeram superlotados, trazendo inúmeras processos sem provas e os assassinos continuam com o fim de exterminar os defensores da classe operária. Mas o governo teve medo.

A ata que então consignava a eleição dos candidatos do povo, a maior parte condenada a morte ou encarcerada, foi anulada ilegalmente. Foram suspensos os jornais que haviam reaparecido. De novo, pisoteando as promessas de anistia, os cárceres e os campos de concentração fizeram superlotados, trazendo inúmeras processos sem provas e os assassinos continuam com o fim de exterminar os defensores da classe operária. Mas o governo teve medo.

Dezenas de milhares de aeronaves gregos são torturados nos presídios. As liberdades públicas e os direitos do cidadão, por toda parte são negados.

Após a Conferência de Lisboa, os governantes gregos quiseram demonstrar a seus amigos de Washington que eram particularmente dignos do lugar que lhes fora oficialmente concedido no Pacto do Atlântico. Os norte-americanos ditaram publicamente ordens ao parlamento grego, quando a lei eleitoral segundo a qual as eleições são realizadas no parlamento, atraíram os membros do Maghzen e os notáveis Marrocos, reunidos o Sultão promulgou a Fala do Trono, na qual disse:

«Desde que assumimos efetivamente o poder, nunca deixamos de defender nossa soberania, em todas as circunstâncias e de trabalhar, por todos os meios de que dispomos, para a melhoria das condições de vida de nossos povos, declarou o Sultão, referindo-se, com ênfase particular, ao problema das relações franco-marroquinas. E prosseguiu:

«O Sultão, desde seu estabelecimento, deu resultados tangíveis no plano econômico, não se adaptou no plano social e político, ao espírito dos tempos novos e à evolução do povo marroquino. E, para ilus-



Entre os milhares de patriotas gregos assassinados por ordem dos laques, esse jovem casal almejado aguarda altivamente o tiro do pelotão de fuzilamento.

mosa dilema: «canhões ou manteiga».

Para satisfazer os gastos militares que representam no país mais da metade do orçamento, a economia grega sofreu um agravamento.

O poder aquisitivo dos salários na Grécia caiu mais de 60%, e se se leva em conta a extensão do desemprego, a classe operária grega não recebe hoje nem um terço do que já recebia antes da guerra.

A extrema miséria da classe

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

Entre os milhares de patriotas gregos assassinados por ordem dos laques, esse jovem casal almejado aguarda altivamente o tiro do pelotão de fuzilamento.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao governo grego a proibição de aumentar salários ou soldos. Fazem tomadas certas medidas que outorgam ao governo a faculdade de anular qualquer aumento de salários estabelecido por acordo mútuo entre operários e patrões por sentença de arbitragem.

operária não impede o gaulete americano de Atenas, Peutrofó, a ordenar ao

Assembléia dos Sapateiros

ará, amanhã, na sede do Sindicato, às 18 horas, para leitura, votação e aprovação do parecer do Conselho Fiscal

sobre o relatório e balanço de 1951.

Importantes Teses Aprovadas Ontem Pela Convención da C.I.S.C.A.I

Entre outras, elevação do salário profissional, pensão integral às famílias de operários falecidos e controle direto pelos Sindicatos dos associados nos locais de trabalho — Pontos altos: pluralidade sindical e direito de greve —

Vida Sindical

Está marcado para o dia 24 do corrente o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro, às 13 horas, no Tribunal Superior do Trabalho. O prolongamento desse impasse com os empregadores foi devido ao recurso interposto pelas empresas jornalísticas à sentença proferida pelo Tribunal Regional, que mandou fôsso feito um reajuste nos salários dos gráficos na base de 30 por cento.

O AUMENTO DOS MARMORIZISTAS

Em face do não comparecimento dos empregadores à mesma reunião convocada pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, continua ainda sem nenhuma solução o aumento de salários relíndicado pelos trabalhadores na indústria de mármores. O ministro do Trabalho deverá programar ainda esta semana uma nova reunião de empregadores e empregados para discussão do assunto.

ASSEMBLÉIAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Bolas, Luvas e Peles de Resguardo convoca seu associado para uma assembleia geral no próximo dia 20 do corrente, sendo os pontos da ordem do dia: Leitura do parecer do Conselho Fiscal sobre o relatório e balanço de 1951 e votação do referido relatório pela assembleia.

Na Cooperativa dos Trabalhadores em Carris Urbanos, no dia 24 do corrente, às 13 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, a av. pres. Vargas, 3858, para eleição do novo diretor-tesoureiro e marcação da data de sua posse.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas no próximo dia 28 de novembro, para renovação da diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro para renovação da diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriquez e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de Diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Mala e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

PROGRAMES SINDICAIS

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 12 de dezembro para renovação da diretoria. Concorrerão a chapa única encabeçada pelo sr. Pedro Dan-

tas Ferreira.

— X —

No Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas Distribuidoras Cinematográficas para renovação de diretoria no dia 18 de dezembro. No Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante no dia 20 de dezembro próximo para renovação de diretoria. A chapas encabeçadas pelo sr. Francisco Correia é a mais encabeçadas, pelo apoio direto que dão os trabalhadores. As outras chapas são encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Eustáquio Francisco Pina e Romeu José de Paula.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas no dia 24 de dezembro para renovação da diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro para renovação da diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriquez e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de Diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Mala e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 12 de dezembro para renovação da diretoria. Concorrerão a chapa única encabeçada pelo sr. Pedro Dan-



Flagrantes colhidos durante a 2.ª sessão plenária da Convención da C.I.S.C.A.I., vendo-se, no alto, a mesa que dirigiu os trabalhos e em baixo, parte das delegações que participaram dos trabalhos.

A terceira sessão plenária da Convención Nacional da C.I.S.C.A.I., realizada a anteontem a noite no Sindicato dos Texteis, ocupou-se do estudo e aprovação das teses. Em número de sete, foram aprovadas as seguintes: do Sindicato dos Texteis de Recife para que os sindicatos exerçam vigilância e controle direto da situação dos associados nos locais de trabalho; do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil de São Luiz do Maranhão para que seja elevado ao dobro do mimo a um salário profissional em todo o país; ainda desse conjunto foram três outras teses: pensão integral às famílias de operários falecidos; modificação do artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho e reeleição sem restrição de dirigentes sindicais; e o livre uso do direito de greve sempre que se faça necessário; do Sindicato dos Estivadores de Fortaleza para que seja feita moção de protesto contra a emenda de projeto de pluralidade sindical, ora no Congresso; e dos trabalhadores do Rio Grande do Sul para o pagamento integral, inclusive de repouso, aos op-

rários acidentados e no dia do acidente, à cargo dos Institutos de Previdência, ao invés das Companhias de Seguro.

REPÓDIO A PLURALIDADE

Os trabalhos foram presididos pelo delegado de Niterói e movimentavam-se sempre que se apresentava nova tese. A questão da pluralidade sindical agitou sobretudo os oradores. O comandante Arruda, defensor dessa pretensão diversista, tentou retirá-la das discussões, alegando não estar no Regimento Interno. Explicou-se a tese: o espírito de unidade dos convencionais repelia tudo aquilo que visasse desagregar os trabalhadores. E isto se deu quando outro orador desfez as alegações do anterior, e sob palmas e palavras de apoio da assembleia propôs fosse aprovada a tese e rejeitada "qualquer coisa que cheirasse a pluralidade sindical".

O PONTO ALTO

O ponto alto dos debates foi, sem dúvida, a tese do Maranhão sobre o direito de greve. Houve verdadeira consagração desse recurso resguardado pelo deputado Carvalho Neto, que regula a greve, e contra o decreto fascista 9.070. E a C.I.S.C.A.I. enviará a todos os Sindicatos brasileiros circulares recomendando o livre recourse ao direito de greve.

Os trabalhos foram suspensos à 1 hora da madrugada e marcadá nova sessão plenária para às 10 horas de ontem, ainda no Sindicato dos Texteis.

Os discordantes eram contrários às greves de solidariedade, mas o plenário repelia aos gritos tal objecção. «Greve livre e sem regulamentação», dizia. Alguns oradores narraram exemplos de solidariedade entre trabalhadores de diversos Estados.

«Se os operários pernambucanos não tivessem sido atendidos — disse um representante paulista — teríam ido a greve também em solidariedade. Este o dever de todos os operários. Temos um inimigo comum e comum é nossa luta».

Outro orador citou a carta de 37 e advertiu o plenário

o perigo que se desenvolveria em nosso país: a volta às imposições fascistas contra os operários.

«A greve deve ser feita de acordo com as leis, desde que tenhamos necessidade. A Constituição nos dá esse direito e temos de usá-lo de qualquer modo», salientou.

APROVADA DE PÉ

Finalmente, foi aprovado de pé e com retumbante aclamação o envio de moção de protesto contra o projeto de lei do Deputado Carvalho Neto, que regula a greve, e contra o decreto fascista 9.070. E a C.I.S.C.A.I. enviará a todos os Sindicatos brasileiros circulares recomendando o livre recourse ao direito de greve.

Os trabalhos foram suspensos à 1 hora da madrugada e marcadá nova sessão plenária para às 10 horas de ontem, ainda no Sindicato dos Texteis.

Congresso Goiano dos Trabalhadores em Couro

GOIANIA, 19 — (IP) — Realizou-se na localidade de Pires do Rio, com a presença de delegações de Catalão, Ipirama, Goiânia e da cidade local, o Congresso dos trabalhadores em artesfatos de couro da zona ferroviária de Goiás.

Mais de mil pessoas compareceram à instalação do Congresso, quando usaram da palavra os trabalhadores Macário Soares, pela Comissão Organizadora, Alecu de Freitas, J. Damasceno, V. Santos e Joaquim Alves de Oliveira, presidente da União dos Trabalhadores de Goiás.

Os debates transcorreram animados e proveitosos, sendo tomadas resoluções de grande importância entre as quais as seguintes: Lutar por aumento de salários, pelo repouso remunerado, contra a assiduidade integral, pelo pagamento normal das férias, salário igual para trabalho igual, organizar uma associação dos trabalhadores em charqueadas e filiar-se à Confederação dos Trabalhadores do Brasil (C.T.B.).

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral Tels: 42-0954 ou 49-8310.

Terrenos de Praia

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, desde 6 mil cruzeiros, 12x40 planos, ótimo empréstimo do capital, na mais linda praia de Niterói, à 40 minutos das Barcas. Titar diariamente com o Sr. J. Siqueira, Av. Mai. Flávio, 13 - 1º andar - Fone: 23-3810.

ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA

★ CORRETORES DE ANÚCIOS ★

Comissões de 30% sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA

POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure Aldo Moraes, na rua Gustavo Lacerda, 19, sob. Fone 22-3070,

das 9 as 10 horas e das 17 as 19 horas.

Faça seu pedido à

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

Rua do Carmo, 6, 13º andar. SALA 100 - Rio

Contendo grandes ensinamentos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinês.

Obra de grande atualidade e interesse.

FAÇA SEU PEDIDO À

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

Rua do Carmo, 6, 13º andar. SALA 100 - Rio

Quintino — R. N. Gouveia, 65 — 29-3249 — Dupla do Outro Mundo — A última

RAMOS — Rua Urubanos, 1009 — 30-1094 — Fantasias da Operá.

REALENGU — General Serey, 115 — Banga, 472 — Müller de Rua — Batalhão Atómico.

ROSAHIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — 30-1839 — Escaninho.

RUBEN — 2776 — 49-1233 — Outubro de Vingança.

SANTA ALICE — Rua Barão do Bom Retiro, 28 — 28-9923 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANTA CECILIA — R. Itabira, 123 — 30-1823 — A Princesa e os barbares.

S. PEDRO — Estrada Brasília do Monte Cristo.

SANTA HELENA — R. Urubanos, 1474 — 30-2328 — Sauá e Dalia.

S. CRISTOVÃO — Rua São Luís Gonzaga, 239 — 28-4925 — Lutando como bravo — O grande Embuste.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 341 — 48-4518 — A Mulher que eu amo — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FRAGMENTOS DE CELULCIDE

OS ESPETACULOS ★ Cinema ★ Teatro

MATAR OU MORRER

Y. MAIA

Desde a primeira cena, o filme anuncia um final sensacionalista: o sheffie Cary Cooper terá que enfrentar o sôzinho, seu inimigo pessoal e "inimigo comum" da cordem pública.

O interesse central da continuidade da história, é fazer com que todos na pequena cidade do oeste, um por um, não possam ou não querem ajudar ao sheffie naquela guerra contra o esteril bandido. Não adianta convocar voluntários. Abandonado pelo povo e pela própria esposa, ele terá que, sózinho, «Matar ou morrer».

A primeira vista a mensagem do filme parece boa, porque, no momento atual de convocação guerra nas propagandas do cinema, tal isolamento é interessante.

Porém, no sentido interno desta história existe uma intenção macarrônica solicitando que os espectadores não aprovem tal isolamento ante aquele "perigo" pré fabricado, desde a primeira cena e permanecendo torcendo, roendo unhas, mastigando drops, fumando escondido os "vagalumes" para que o sheffie seja vencedor no encontro final de «Matar ou morrer».

O diretor Fred Zinnemann, movimentou, com falhas, situações que preparam a chegada do trem que trará o esteril bandido para o eshow final. A narrativa é limitada por um tempo cinematográfico continuado, buscando o seu término com a chegada do trem. Mas, são tantos os acontecimentos acumulados neste interim, que parecem não caber nos minutos proporcionados para a expectativa final.

No filme não falta uma mexicana de vida duvidosa apadrinhada pelo sheffie (Katy Curado) para dar a impressão de que irá matar o bandido, ou morrer, servindo de escudo, salvando o mocinho. Nada disso, porém, acontece. O México rejeita o Acordo Militar. Digo: também a mexicana não quis ajudar.

O filme, no gênero, é um espetáculo assistível apesar do macarronismo contido e da velhice de Gary Cooper, que parece morrer de reumatismo antes da chegada do trem, para, sózinho, «Matar ou morrer».

PROGRAMAS PARA HOJE

CENTENARIO

— Praça 11 de Junho, 212 — Bomba e a Escrava — Perfil Selvagem.

CINEC-TRIÂNON — Avenida Rio, Branco, 131 — 42-6924

— Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-5512 — Macaé — 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANÓPOLIS — Rio, 16 — 43-9674 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GUARANI — R. Frei Caneca, 133 — 32-5651 — Kit Karsen.

PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Macaé — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 43-7125 — A coroa Negra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-0651 — Macaé — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRACO — Pra

O BANGU IRÁ AO ORIENTE MÉDIO

COLHE OS RESULTADOS DA ÚLTIMA EXCURSÃO QUE REALIZOU HÁ UM ANO

Indiscutivelmente o futebol brasileiro, acada ano que passa, ganha mais prestígio no cenário mundial, graças às ex-

plendidas vitórias conquistadas pelos clubes desta capital de São Paulo e Belo Horizonte, em suas excursões internacio-

nais. Inegavelmente, depois da campanha realizada pelo Flamengo, a mais brilhante foi

a da dupla Bangu-S. Paulo,

encerrada em Portugal, quando a maior parte dos jogadores estavam machucados.

CONVITE AO BANGU

Agora, quando vai se encer- rando o certame guanabarinha, os clubes líderes recebem con-

vites os mais sedutamente. O

Botafogo já acertou excursão

através da Península Ibérica e o Bangu acaba de receber um

honroso convite para visitar o

Oriente Médio. Os dirigentes

do grêmio de Moça Bonita es-

tão estudando, em todos os de-

tais, a proposta recebida.

20 Para essa temporada, várias

são as cidades onde se realiza-

rá os jogos. As principais

são: Istambul, Damasco, Anca-

ra, Beiruth e Tel Aviv.



Clara de Souza Coelho, eleita madrinha da Mocidade O. Cruz

Maneco Poderá Ser Afastado do América

Não se conformando com a derrota vergonhosa no embate com o Madureira a direção do América estuda as possibilidades de nova modificação em seu quadro. Segundo apuramos, o meia Maneco será chamado a atenção e, se não demonstrar disposição de luta, será afastado. O treinador Otto Glória declara que o América necessita de uma vanguarda acima de tudo combativa. Quanto à zaga, o proble-

ma está quase resolvida. Os antigos titulares Joel e Osimar deverão regressar ao posto de substituídos os 2 Miguéis. Além disso, nos treinos desta semana, já participarão em meio os titulares.

4 Pelejas De Pasquetebol

Colocação na Corrida do Campeonato

JOHANNESBURGO, 17 — (APF) O australiano Jimmy Garruthers arrebatou o título de campeão mundial de pugilismo, categoria de pesos-galo, ao sul-africano Vic Towell, a quem pôs KO em dois minutos e dezenove segundos.

Hoje teremos quatro interessantes pelejas do Campeonato da 1a. Divisão, sendo o mais importante, o embate Botafogo x Sírio. E' a seguinte a tabela completa para hoje: Botafogo x Sírio às 20,30, Fluminense x Caracol E. C., às 21,30 no Ginásio do Flamengo; e Grajaú T. C. x América e A. Grajaú x Mackenzie, no Ginásio do Tijuca.

Flávio não se desanima e diz: — Iremos à próxima!

Flávio Ficou Satisfeito com o Empate

Resultado lógico para quem não jogou o que sabe — Aguardemos a próxima

NOTÍCIAS BREVES

ANTECIPADO PARA SÁBADO SÃO CRISTOVÃO X AMÉRICA

O São Cristovão e o América comunicaram à Federação Metropolitana de Futebol o acordo que fizeram no sentido de antecipar para a tarde de sábado o jogo que, pela tabela, deveria se realizar domingo próximo. A Federação, através de seu boletim, homologou oficialmente a antecipação, permitindo, desse modo, que alvos e rubros joguem sábado à tarde em Figueira de Melo.

TAMBÉM O BOTAFOGO

O Botafogo, temendo manfestações de desgosto da sua torcida, deseja, também, antecipar para a tarde de sábado o seu jogo com o Bonsucesso. O clube da Estrela Solitária espera realizar esse jogo no Maracanã, evitando, assim, enfrentar, no seu próprio campo, o estudo exaltado dos torcedores provocado pelas fraquezas performances do seu quadro de profissionais, nesse campeonato. Os entendimentos, nesse sentido, continuam, esperando-se para qualquer momento a sua conclusão.

NOVO HORÁRIO PARA OS JOGOS

A F.M.F. levando em conta uma proposta do Departamento Técnico em face das condições climáticas, acabou de determinar um novo horário para os jogos de aspirantes e profissionais, que deverá entrar em vigor a partir da próxima rodada. Os aspirantes jogarão às 13:45 horas e os profissionais às 15:45.

MOURÃO FILHO REPRESENTANTE DO BON. SUCESSO

O sr. Mourão Filho, atual presidente da Câmara de Vereadores, acabou de ser nomeado representante do Bonsucesso junto à assembleia e ao Conselho Arbitral da F.M.F. O sr. Mourão Filho fez sua estréia na representação do clube rubro-negro na sessão realizada ontem a noite.

Os Pequenos Fazem Mêdo

ZÉ TIRIRICA

Que medo estão fazendo os clubes pequenos nesse início de returno! Obrigam o Flávio Costa a chorar, o Zézé Moreira a escorregar uma desculpa, o obrigam, aos torcedores do Botafogo a esquecerem Pírilo e acreditarem em cava de burro... Puxai que rodada de amargar!

Com o «rólo» compressores, aliás, está acontecendo o inacreditável: em três jogos consecutivos fazer mais de dois gols. Zero a zero com o Aíne- rica; dois a zero com o Madureira; zero a zero com o Olaria. Rubens, a máquina, o professor, o dinâmico da ofensiva rubro-negra, teve uma atuação abaixo da crítica no jogo com os baríbás; Adáu- rino, Joel, Benítez e Esquerdinha perderam inteiramente a visão do goal e deixaram a meta olariense sem um único revés durante os noventa minutos. E, diga-se de passagem, que susto pregou o Olaria! A qualquer momento, é certo, a torcida ansiava pelo goal do Flamengo... Mas, quem diria que o goal não po-

deia chegar da parte contrária? Ao final ninguém sabe dizer se zero a zero deve ser encarado como um azar ou como uma sorte do «mais querido»...

O América foi outra vítima dos «pequenos». O Madureira agarrou pela gola o onze americano e mandou como quiz em campo. Era esse o mesmo mesmo América, na rodada anterior, abatida o Olaria por 5 a 1. Colisão do fute-

bol...

Quanto ao Botafogo, a derrota frente ao São Cristovão foi como água na feura! Adeus, pretensões a campeão. Pírilo, a essas horas, deve estar menos intranquilo, pensando: «Diabo! A culpa era minha. A verdade é que o plantel merece algumas transformações». Realmente: o Botafogo, se imediatamente não houver uma virada, vai parar empurrando com o Canto do Rio ou São Cristovão, disputando a lanterna...

O Fluminense foi um dos que se salvaram dos «pequenos». Mais, como foi difícil e trabalhoso essa salvação! O Bonsucesso, sem favor algum, era dono do domingo no Maracanã. No final, porém, São Cristovão fez o milagre: defendeu, de leiteria, todas as penas, e permitiu que a sorte favorecesse mais uma vez ao tricolor. Resultado: 3 a 1 para o líder.

O Bangu foi, realmente, o único salvado do incêndio da rodada que passou. Venceu conquistadamente o Canto do Rio pela cota contagem de sete a um, mostrando, assim, que está disposto a uma grande etapa do campeonato da cidade.

A não ser, porém, que o «rólo» tropece, venha a acontecer, com o Fluminense e o Vasco, com o campeão e o vice-campeão saírem de suas mãos.

Grande Vitória do Flamengo no Basquetebol

Os quadros feminino e masculino de basquetebol bateram altivamente os de Guartiguetá — Bela demonstração de alto padrão técnico

Dando prosseguimento aos testes que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol recebeu a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o 57º aniversário da fundação do C. R. Flamengo, a seção de basquetebol receberam a visita da delegação de Guaratinguetá, composta pelas equipes masculina e feminina. Os jogos que se realizaram domingo passado foram magníficos cabendo uma dupla vitória aos defensores rubro-negros.

Flávio, agora, acaba de ser nomeado o 57º aniversário do clube.

Os jogos que assinalam o

Encerrou-se a Convenção da CISCAI

Mais Um Passo Decisivo Para A Unificação dos Trabalhadores

Encerrou-se ontem, com grande brilhantismo, a Convenção Nacional Contra a Assiduidade, convocada pela CISCAI, e à qual compareceram mais de 200 delegados dos vários Estados, interessados na derubrada da cláusula escravizadora.

Na sessão plenária de ontem, realizada no Sindicato dos Têxteis, foram debatidos assuntos da maior importância.

SALÁRIO INTEGRAL

Presidindo os trabalhos,

sr. Antonio Giudice, dirigente dos trabalhadores em Cariris de Páto Alegre, deu a palavra ao relator para que lesse as conclusões da Comissão de assuntos gerais, tendo o plenário estabelecido que todas as teses referentes à Previdência Social serão enviadas para discussão em Congresso a realizar-se dentro em breve. Dentre essas teses, por sua importância, destacam-se as seguintes: justificativa de doença da escolha do trabalhador;

aposentadoria integral, concessão de Abono de Natal para os aposentados e pensionistas; pagamento de salário-enfermidade integral, sendo os primeiros 15 dias por conta do patrício; monopólio para os IAP e CAP do seguro de acidentes; extinção do Fundo de Previdência Social e extensão do repouso remunerado para os mensalistas.

Suspensos os trabalhos para almoço ficaram os assuntos restantes para depois das 16 horas, quando os delegados voltariam da visita feita à Câmara, a convite do deputado Roberto Moreira.

COMISSÃO NACIONAL

Preparando a discussão das teses sobre a forma de organização que passaria a ter a CISCAI, as diversas delegações reuniram-se em separado, em busca de uma solução unitária para o problema. Deve-se destacar a unidade conseguida na bancada carioca, apesar de todas as manobras feitas pelo senador-banqueiro Domingos Velasco e seus sequazes.

As 16 horas, reiniciada sessão, foram lidas pelo relator as teses sobre a ampliação da CISCAI, destacando-se entre elas a do Sindicato de Bebidas e da bancada paulista, formada por onze Sindicatos. A última propugnava pela formação de uma Direção Nacional Executiva, eleita pelo plenário, para colocar em execução as resoluções da

Convenção. Pelo Sindicato de Bebidas, propôs o sr. Waldemar Viana que, a par da Comissão Nacional deveria instituir-se um Conselho de Representantes, órgão fiscalizador e auxiliar da Comissão Nacional.

IMPASSE SOLUCIONADO

Um impasse havido em torno da convocação pela Comissão de um congresso nacional de trabalhadores, foi solucionado com a proposição da jornalista Maria da Graça, que sugeriu o seguinte: a Direção Nacional consultaria todos os Sindicatos sobre a realização do referido congres-

sso, promovendo a formação de sua comissão organizadora.

Vista a realização do Congresso Nacional dos Trabalhadores o debate de todos os problemas da classe operária, bem como o fortalecimento e renovação de quadros das centrais sindicais dos Estados e da CTB.

ELEITA A DIREÇÃO

Uma vez conseguida a harmonização de pontos de vista, foi procedida a eleição dos membros da Direção Nacional, sendo vitoriosa a seguinte chapa:

Presidente — Astrogildo Pereira (Flacão e Tecelagem); 1.º Vice-presidente — Sebastião Rodrigues Borges (Bancários — São Paulo); 2.º vice-presidente, Elizeu Gómez (Rodoviários — Estado do Rio); 3.º vice-presidente —

Os membros do Conselho de Representantes serão eleitos pelas Comissões estaduais.

PASSO DECISIVO

Com mais este passo decisivo para a unificação da classe operária, através da luta pelas reivindicações do proletariado, os dirigentes sindicais brasileiros dão mais uma prova de que nada valerão os esforços de meia dúzia de divisionistas travessos.

As delegadas, reunião a realização do Congresso Nacional dos Trabalhadores, aprovaram a formação de uma Direção Nacional Executiva, eleita pelo plenário, para colocar em execução as resoluções da

Convenção. Pelo Sindicato de Bebidas, propôs o sr. Waldemar Viana que, a par da Comissão Nacional deveria instituir-se um Conselho de Representantes, órgão fiscalizador e auxiliar da Comissão Nacional.

Antonio Giudice (Cariri — Rio Grande do Sul); secretário-geral — José Dias Guimarães (Cariri — Rio); 1.º secretário — Waldemar Viana (Bebidas — Rio); 2.º secretário — Gabriel Greco (Gráficos — São Paulo); 1.º tesoureiro — Braz Alves Feitosa (Operadores cinematográficos — Rio); 2.º tesoureiro — Osvaldo Carvalho (Aeroviários — São Paulo); 1.º procurador — Wilson Barros Leal (Flacão e Tecelagem — Pernambuco); 2.º procurador — José Lopes da Silva (Estivador — Ceará).

Os membros do Conselho de Representantes serão eleitos pelas Comissões estaduais.

ODIO FASCISTA CONTRA O CAPITÃO FLEURI GODÓI

Apesar das provas em seu favor, querem condená-lo a uma pena que varia entre dois meses e um ano de detenção.

O delirante promotor Roberto Galvão do Rio Apa, da 2a. Auditoria de Marinha, que já havia pedido a pena de 16 anos

de prisão para cada fuzileiro naval acusado de «atos extrémistas», acaba de denunciar o capitão-tenente Carlos Fleuri

de Godói como incursão no artigo 144 do Código Penal Militar.

O referido oficial ficaria, dessa maneira, sujeito a uma condenação que varia entre

dois meses e um ano de detenção.

É qual o «crime» do capitão Fleuri? Ter publicado no «Diário de Notícias» de 7 de setembro do ano em curso uma carta patriótica em que, a par de sua defesa contra as calúnias de que era vítima, reafirmava sua posição ao lado de quantos, amando realmente o Brasil, emprestam seu decidido apoio à luta pela preservação de nossos recursos naturais, tão cobrados pelos monopólios norte-americanos.

O capitão Fleuri — deve-se salientar — respondeu a recente inquérito policial-militar presidido pelo capitão Pedro Fausto Suzano e nada ficou apurado contra ele.

A VEZ DO PRÓCURADOR

Estamos informados de que,

apesar da insubstancialidade da

bulha de argumentação procurando envolver o capitão Fleuri, o procurador geral da Justiça Militar já opinou no sentido de que seja o mesmo retransformado administrativamente, o que é um absurdo a mais.

(Ler, na 2a. página, a carta do capitão-tenente Fleuri, da Godóia à Assembleia Legislativa de Goiás.)



Flagrante colhido na sessão de encerramento da Convenção Nacional da CISCAI quando o dirigente bolchevista, sr. Ruy Alves Guimarães, intervém sobre o problema da ampliação da CISCAI



A delegada de Pernambuco, sra. Nerina de Castro, quando discursava

APOIA O CONGRESSO DE VIENA A ASSEMBLEIA DE MULHERES

Em sessão solene, às 20 horas de ontem, na ABI, encerrou-se a I Assembleia Nacional das Mulheres. Presidente o ato D. Nutta Bartlett James, que se dirigiu às delegadas congratulando-as pelo êxito do clávele. Em nome das representantes estaduais falou a sra. Odete Saldanha e pela Federação de Mulheres do Brasil, a dra. Arcélia Mochel, homenageando a Comissão Promotora falou a sra. Lidia Toscari de Brito. A solenidade foi encerrada por d. Ester Millman, secretária geral do clávele que fez uma exposição do que significa para as mulheres do Brasil as realizações da Assembleia Nacional de Mulheres.

Compareceram à sessão, prestigianto o importante clávele o senador Mozart Lago, o general Felicíssimo Cardoso, o coronel Salvador Correia de Sá, Ezequiel, os deputados Campos Vergel, e Roberto Moreira e o vereador Henrique Miranda. Discursando brasileiras pelo grandioso clávele com as mulheres o senador Mozart Lago con-

HOMENAGEM A MEMÓRIA clávele que realizaram.

DE ZELIA MAGALHÃES

A I Assembleia Nacional de Mulheres homenageou ontem observando um minuto de silêncio a memória de Zelia Magalhães, assassinada

pela polícia, em praça pública, quando participava de manifestação em defesa das liberdades democráticas.

PELA PAZ

Foi alvo de grande aclamação a delegada capixaba Belurmina dos Santos, que depois de falar sobre o perigo que pesa sobre a nossa juventude, disse: «Só de todas as mães brasileiras

pelos 200

motoristas no desastre

que ocorreu ontem, prestando o importante clávele o senador Mozart Lago, o general Felicíssimo Cardoso, o coronel Salvador Correia de Sá, Ezequiel, os deputados Campos Vergel, e Roberto Moreira e o vereador Henrique Miranda. Discursando brasileiras pelo grandioso clávele com as mulheres o senador Mozart Lago con-

HOMENAGEM A MEMÓRIA clávele que realizaram.

DE ZELIA MAGALHÃES

A I Assembleia Nacional de Mulheres homenageou ontem observando um minuto de silêncio a memória de Zelia Magalhães, assassinada

pela polícia, em praça pública, quando participava de manifestação em defesa das liberdades democráticas.

PELA PAZ

Foi alvo de grande aclamação a delegada capixaba Belurmina dos Santos, que depois de falar sobre o perigo que pesa sobre a

nossa juventude, disse: «Só de todas as mães brasileiras

pelos 200

motoristas no desastre

que ocorreu ontem, prestando o importante clávele o senador Mozart Lago, o general Felicíssimo Cardoso, o coronel Salvador Correia de Sá, Ezequiel, os deputados Campos Vergel, e Roberto Moreira e o vereador Henrique Miranda. Discursando brasileiras pelo grandioso clávele com as mulheres o senador Mozart Lago con-

HOMENAGEM A MEMÓRIA clávele que realizaram.

DE ZELIA MAGALHÃES

A I Assembleia Nacional de Mulheres homenageou ontem observando um minuto de silêncio a memória de Zelia Magalhães, assassinada

pela polícia, em praça pública, quando participava de manifestação em defesa das liberdades democráticas.

PELA PAZ

Foi alvo de grande aclamação a delegada capixaba Belurmina dos Santos, que depois de falar sobre o perigo que pesa sobre a

nossa juventude, disse: «Só de todas as mães brasileiras

pelos 200

motoristas no desastre

que ocorreu ontem, prestando o importante clávele o senador Mozart Lago, o general Felicíssimo Cardoso, o coronel Salvador Correia de Sá, Ezequiel, os deputados Campos Vergel, e Roberto Moreira e o vereador Henrique Miranda. Discursando brasileiras pelo grandioso clávele com as mulheres o senador Mozart Lago con-

HOMENAGEM A MEMÓRIA clávele que realizaram.

DE ZELIA MAGALHÃES

A I Assembleia Nacional de Mulheres homenageou ontem observando um minuto de silêncio a memória de Zelia Magalhães, assassinada

pela polícia, em praça pública, quando participava de manifestação em defesa das liberdades democráticas.

PELA PAZ

Foi alvo de grande aclamação a delegada capixaba Belurmina dos Santos, que depois de falar sobre o perigo que pesa sobre a

nossa juventude, disse: «Só de todas as mães brasileiras

pelos 200

motoristas no desastre

que ocorreu ontem, prestando o importante clávele o senador Mozart Lago, o general Felicíssimo Cardoso, o coronel Salvador Correia de Sá, Ezequiel, os deputados Campos Vergel, e Roberto Moreira e o vereador Henrique Miranda. Discursando brasileiras pelo grandioso clávele com as mulheres o senador Mozart Lago con-

HOMENAGEM A MEMÓRIA clávele que realizaram.

DE ZELIA MAGALHÃES

A I Assembleia Nacional de Mulheres homenageou ontem observando um minuto de silêncio a memória de Zelia Magalhães, assassinada

pela polícia, em praça pública, quando participava de manifestação em defesa das liberdades democráticas.

PELA PAZ

Foi alvo de grande aclamação a delegada capixaba Belurmina dos Santos, que depois de falar sobre o perigo que pesa sobre a

nossa juventude, disse: «Só de todas as mães brasileiras

pelos 200

motoristas no desastre

que ocorreu ontem, prestando o importante clávele o senador Mozart Lago, o general Felicíssimo Cardoso, o coronel Salvador Correia de Sá, Ezequiel, os deputados Campos Vergel, e Roberto Moreira e o vereador Henrique Miranda. Discursando brasileiras pelo grandioso clávele com as mulheres o senador Mozart Lago con-

HOMENAGEM A MEMÓRIA clávele que realizaram.

DE ZELIA MAGALHÃES

A I Assembleia Nacional de Mulheres homenageou ontem observando um minuto de silêncio a memória de Zelia Magalhães, assassinada

pela polícia, em praça pública, quando participava de manifestação em defesa das liberdades democráticas.

PELA PAZ

Foi alvo de grande aclamação a delegada capixaba Belurmina dos Santos, que depois de falar sobre o perigo que pesa sobre a

nossa juventude, disse: «Só de todas as mães brasileiras

pelos 200

motoristas no desastre

que ocorreu ontem, prestando o importante clávele o senador Mozart Lago, o general Felicíssimo Cardoso, o coronel Salvador Correia de Sá, Ezequiel, os deputados Campos Vergel, e Roberto Moreira e o vereador Henrique Miranda. Discursando brasileiras pelo grandioso clávele com as mulheres o senador Mozart Lago con-

HOMENAGEM A MEMÓRIA clávele que realizaram.

DE ZELIA MAGALHÃES

A I Assembleia Nacional de Mulheres homenageou ontem observando um minuto de silêncio a memória de Zelia Magalhães, assassinada

pela polícia, em praça pública, quando participava de manifestação em defesa das liberdades democráticas.

PELA PAZ

Foi alvo de grande aclamação a delegada capixaba Belurmina dos Santos, que depois de falar sobre o perigo que pesa sobre a

nossa juventude, disse: «Só de todas as mães brasileiras

pelos 200

motoristas no desastre

que ocorreu ontem, prestando o importante clávele o senador Mozart Lago, o general Felicíssimo Cardoso, o coronel Salvador Correia de Sá, Ezequiel, os deputados Campos Vergel, e Roberto Moreira e o vereador Henrique Miranda. Discursando brasileiras pelo grandioso clávele com as mulheres o senador Mozart Lago con-

HOMENAGEM A MEMÓRIA clávele que realizaram.

DE ZELIA MAGALHÃES